

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Avaliação do Perfil Nutricional de Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Tratamento Hemodialítico

Nathália Lemes Pereira; Alessandra Campani Pizzato

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia – FAENFI, Avenida Ipiranga, 6681, Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 90619-900

Resumo

INTRODUÇÃO: O estado nutricional do paciente portador de Insuficiência Renal Crônica (IRC) está relacionado com a sua sobrevida, sendo apontado que existe relação entre a desnutrição energético proteica e o aumento das taxas de morbidade e mortalidade. Desta forma, o diagnóstico e o monitoramento do estado nutricional é fundamental, sendo importante utilizar diferentes métodos de avaliação, para identificar aqueles em risco visando realizar uma intervenção nutricional adequada.

OBJETIVO: Descrever a avaliação o perfil nutricional, por diferentes métodos, de pacientes com IRC em tratamento hemodialítico.

MÉTODO: Estudo observacional incluindo pacientes com diagnóstico de IRC, em tratamento hemodialítico no Hospital São Lucas da PUCRS. Foram coletados dados do perfil nutricional de acordo com dois diferentes métodos: 1) avaliação antropométrica, com a mensuração do peso atual livre de edema e altura, com posterior cálculo do índice de massa corporal (IMC); 2) Avaliação Subjetiva Global (ASG) adaptada para doente renal crônico, um método que se baseia na história clínica do paciente e exame físico. Foi realizada análise descritiva dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS.

RESULTADOS: Foram incluídos no estudo 51 pacientes (15F/36M, 51±14,9anos). A média do IMC foi 26,28±5,7kg/m², sendo que 49% dos pacientes apresentaram estado nutricional adequado, 37% sobrepeso e 14% algum grau de obesidade. Segundo a ASG, 76,5% dos pacientes foram classificados como eutróficos e 23,5% como desnutrição moderada. A ASG identificou que 83,3% (10 pacientes) dos classificados como eutróficos pelo IMC estavam em risco, como também 16,7% (2 pacientes) daqueles com sobrepeso e/ou obesidade.

CONCLUSÃO: Utilizar diferentes métodos para a avaliação nutricional de pacientes com IRC é de suma importância, pois consideram diferentes aspectos, uns objetivos e outros subjetivos, ampliando a identificação daqueles em risco nutricional para adequada orientação alimentar.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal, Estado Nutricional.